

Xerox manterá os investimentos

PAULO GUSMÃO

Enviado Especial

São Paulo — As medidas de realinhamento na faixa cambial, anunciadas pelo Governo esta semana, não vão influenciar os investimentos de empresas multinacionais no País. Este é o ponto de vista do presidente mundial da Xerox Corporation, Paul Allaire, que concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, menos de 24 horas depois de visitar o presidente Fernando Henrique Cardoso. Allaire garantiu que a Xerox manterá seu volume de investimentos no País — da ordem de US\$ 100 milhões ao ano, nos últimos seis anos —, além de incrementar seus investimentos na área social. Durante a conversa com o presidente, Paul Allaire manifestou sua intenção de criar uma escola de administração, para dividir as experiências na área de gestão de qualidade e gerenciamento empresarial.

Mesmo afirmando que os investidores estrangeiros não gostam de surpresas, como as constantes alterações nas faixas cambiais e as mudanças na política industrial, Allaire disse que a conversa com o Presidente foi satisfatória, na medida em que garantiu a manutenção da atual política de abertura de mercado. “A Xerox do Brasil já mostrou que está preparada para a competitividade que o novo tempo exige”, salientou. O presidente de Operações para a América Latina. Carlos Pascoal, lembrou que a crise no México acendeu a luz amarela para os investidores estrangeiros, “mas

dentro da tendência de globalização da economia, não foi só na América Latina que nós sentimos os efeitos, mas até no G-7” numa referência ao grupo dos sete países mais ricos do mundo.

A Xerox do Brasil é a terceira empresa da corporação, perdendo apenas para a matriz, nos Estados Unidos, e para o Japão. Com lucros realizados da ordem de US\$ 40 milhões, e um faturamento de US\$ 1,001 bilhão em 1993, a multinacional elevou seus lucros para US\$ 70 milhões no ano passado. Para 1995, a meta da empresa é investir US\$ 145 milhões, sendo que cerca de US\$ 10 milhões apenas na reformulação da fábrica de Salvador — uma das quatro no País.

Na conversa com o presidente da República, Allaire afirmou que a empresa está pronta a realizar esforços no sentido de aliviar os sucessivos déficits na balança comercial que o País vem apresentando. Com a meta de exportar US\$ 86 milhões este ano, principalmente para a América Latina, o Presidente destacou que os novos investimentos permitirão que a Xerox Brasil entre no sofisticado ramo das copiadoras da série 50. “Com estas perspectivas estaremos aptos a exportar não só para o nosso continente, mas para todo o mundo”, afirmou o presidente da empresa brasileira, Carlos Salles, lembrando que para este ano, estão planejados os lançamentos de mais de 40 produtos.